

29/12/48

NATAL E POLÍCIA

Rubem Braga

Brindou-nos o ilustre general Lima Câmara com um lindo Natal : Rádio Patrulha e Polícia Especial lançando granadas de gás lacrimogêneo e fazendo cargas de casse-tête sobre os banhistas do Leme . Havia um bêbado na praia , e dois guarda-vidas tomavam conta dele . Apareceu a Rádio Patrulha e prendeu o bêbado . Como os guardas-vidas reclamassem , fôram também presos . Assim começou a história, que devia durar dois dias e acabar em espancamento de homens , meninos e mulheres que praticavam o horrível crime de tomar banho de mar .

Uma senhora ficou ferida com um estilhaço de bomba lacrimogênea . Não é o primeiro caso . O jornalista Gentil Noronha ficou ferido do mesmo jeito tempos atrás . Na delegacia do Distrito os dois guarda-vidas foram surrados por uma fila de polícias especiais .

Sobre tudo isso declarou o general Lima Câmara que está esperando um relatório . Faz êle muito bem . É possível que seja aberto inquérito . Aberto e depois fechado . E como sempre acontece , como já aconteceu com o jornalista Joel Silveira , as vítimas da Rádio Patrulha serão processadas por agressão .

Natal ! Natal ! Bimbalham os sinos . E espoucam as granadas , e o pau come , e os gritos e os gemidos enchem o ambiente de uma doce melodia . Para isso temos um general na Presidência da República , um general na Chefia de Polícia , um general na Prefeitura ! Graças a tantas autoridades tão fortes , os marinheiros e fuzileiros guerreiam com os soldados da Polícia Militar ; um rapaz estudante é morto em um café porque estava falando alto perto de um soldado , e o povo é atacado na praia ...

O que todos sentem é que há muitas autoridades , e pouca autoridade . O general Lima Câmara deita entrevistas e faz promessas . Diz que está "saneando" a Polícia . Mas saneando como ? A Rádio Patrulha e o resto da Polícia Especial cometeram , durante o ano inte-

ro, uma série de crimes covardes contra a população . Qualquer briguinta de vizinhos que normalmente se resolvia com dois sopapos e vários desaforos , qualquer "dúvida" de botequim , qualquer tolice de bêbado degenera hoje em conflito público , com gente espancada , gente de olhos feridos , gente cortada a estilhaço , gente a correr espavorida , gente processada . A tudo isso o general Lima Câmara respondeu com ... entrevistas . O resultado é que chegamos ao fim do ano com êsse esplêndido "show" de Natal no Leme - desmoralização suprema de uma organização destinada a "manter a ordem" ...

Quero desejar ao general Lima Câmara um feliz 1949 . Um ~~ii~~ 1949 em que o chefe de Polícia consiga manter a ordem na Polícia - ou então deixe o cargo , dando lugar a outro que saiba se impor .

\* \* \*